



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2016, às 17h30min., em primeira
2 convocação, reuniram nas dependências do Centro de Educação Ambiental, na Rua
3 da Natureza, n°. 155, os Conselheiros constantes na lista de presença em anexo. **1)**
4 **Ordem do dia. 1.1) Leitura. 1.2) Justificativas de Ausências.** Abriu-se a reunião
5 com aprovação das justificativas de faltas recebidas. **2) Prestação de Contas: 2.1)**
6 **Ofícios Recebidos: 2.1.1) Ofício 02017.001451/2016-86**, do Gabinete IBAMA-PR,
7 resposta ao Of. 45/2016-CONSEMMA, deferindo a continuidade das atividades da
8 Neusa Emídio no Conselho. **2.1.2) Ofício 3478-2016**, da Coord. de Resíduos
9 Recicláveis/CMTU, encaminhando a relação de Equipamentos de Proteção
10 Individual às Cooperativas de Reciclagem. **2.2) Ofícios Expedidos. 2.2.1) Ofício**
11 **048-2016**, à Câmara, solicitando Projetos de Lei n. 40/2015, ref. a templos
12 religiosos; **2.2.2) Ofício 049-2016**, à SEMA, ref. ao quadro funcional e necessidade
13 de contratação de servidores. **3) Assuntos da Pauta. 3.1) Aprovação de Ata da**
14 **10ª Reunião Ordinária:** Aprovada por unanimidade a ata da 10ª reunião ordinária
15 realizada em 31/10/2016. **3.2) Audiências.** A presidente Margareth informou que
16 participou da audiência promovida pelo Conselho Municipal de Transparência junto a
17 conselheira Roberta e, na oportunidade, ouviu do prefeito eleito, Sr. Marcelo
18 Belinatti, que ele assume as medidas de transparência para o município. A respeito
19 das inscrições de projetos no evento Prêmio Boas Práticas em Conselhos
20 Municipais, Margareth sugeriu a inscrição do Café Prosa e Educação Ambiental –
21 CAFEA e Programa Municipal de Incentivo ao Verde – PROVERDE. O observador
22 Gustavo Marconi informou que já fez um esboço para inscrever o CAFEA. Aprovada
23 por unanimidade a inscrição do CAFEA no evento. **3.3) Apresentação do relatório**
24 **do saldo dos recursos do FMMA.** Margareth informou que recebeu da SEMA o
25 balancete (que será repassado, via email, aos conselheiros) com o saldo de
26 recursos financeiro do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA. Margareth
27 informou o saldo do FMMA e esclareceu que as solicitações que estão em processo
28 de licitação utilizarão recursos desse saldo. **3.4) Aprovação de recursos para a**
29 **Câmara de Educação Ambiental.** Não houve quórum para deliberação do recurso.



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016

30 **3.5) Análise de recursos de multas:** Não abordado. **3.6) Divulgação e análise de**
31 **projetos das Câmaras Técnicas:** Não abordado. **4) Informes.** Margareth informou
32 que foi aprovado o Projeto de Lei n. 51/2016, da Vereadora Lenir, que não proíbe,
33 mas dificulta a exploração fracking no município. A respeito do Estudo de Impacto de
34 Vizinhança para mudança de zoneamento do lote do empreendimento ADAMA, de
35 Zona Industrial 3 para Zona Industrial 4, Margareth esclareceu que conversou com
36 alguns técnicos da SEMA e contextualizou à plenária as questões da empresa e as
37 leis de zoneamento desde quando a empresa era denominada como Milenia.
38 Esclareceu o possível erro de zoneamento e as dificuldades de ampliação que a
39 empresa têm devido ao zoneamento atual no qual está instalada. Observou que,
40 conforme legislação, qualquer ampliação futura que a ADAMA vier a pleitear, ela
41 deverá apresentar o EIV específico para a ampliação. Comentou-se sobre a
42 audiência que já ocorreu. Margareth esclareceu que, em conversa com os técnicos,
43 a maioria da população no entorno é a favorável a alteração do zoneamento e que
44 apenas alguns munícipes são contra a mudança. Margareth ressaltou sua
45 preocupação com relação à proteção da comunidade e também da geração de
46 emprego. O conselheiro Rodrigo Zacarias também expôs sua opinião sobre a
47 necessidade de haver bom senso nas definições de zoneamento, principalmente
48 sobre a definição de áreas industriais. O conselheiro lembrou que em Londrina não
49 há grandes indústrias e que os proprietários de terrenos em zoneamentos
50 industriais, muitas vezes, ficam sem saber o que fazer em tais terrenos. O
51 conselheiro Marcos Pedraci comentou haver a necessidade de ampliação das
52 empresas para poderem expandir seu negócio e criar novas linhas de produto
53 (especificamente ADAMA) e questionou quem autorizou a criação de conjunto
54 habitacional ao lado da empresa que já exercia o mesmo ramo de atividade que
55 exerce atualmente. Marcos também ressaltou sobre a obrigatoriedade de
56 aprovação de EIV para quaisquer ampliações que a empresa pleitear. Margareth
57 lembrou que a discussão será retomada pelo CONSEMMA mais adiante. Margareth
58 informou que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e a Companhia Municipal de



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016

59 Trânsito e Urbanização – CMTU, estão trabalhando com a capacitação dos
60 recicladores no município. A conselheira Eliene informou haver um TAC elaborado
61 pelo Ministério Público do Trabalho, para capacitação de gestores e trabalhadores
62 de associações e cooperativas de coleta de materiais recicláveis para melhoria das
63 condições de trabalho e gestão interna. A capacitação já está ocorrendo através de
64 tele aulas e os assuntos abordados são trânsito, saúde, gestão, cooperativismo e
65 Administração Municipal. Na oportunidade, Eliene informou que a CMTU está
66 assessorando na realização da capacitação e convidou a todos os gestores públicos
67 a participarem da próxima tele aula dia 05.12.2016. A respeito da última Reunião
68 Ordinária do CONSEMMA, Margareth sugeriu à plenária que seja realizada no dia
69 12 de dezembro. Relembrou que na gestão anterior do Conselho, foi realizado um
70 convite aos vereadores para um café da manhã e sugeriu que esta gestão ofereça
71 um café da manhã, em janeiro, aos novos gestores públicos (vereadores,
72 secretários, prefeito), oportunizando que os coordenadores das câmaras técnicas
73 façam uma pequena apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas câmaras. O
74 conselheiro Wagner disse ser interessante focar o trabalho do CONSEMMA em
75 relação a SEMA (a unidade entre ambos). Aprovada por unanimidade a realização
76 do convite para um café da manhã. Rodrigo Zacarias sugeriu que o CONSEMMA
77 encaminhe um ofício ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina –
78 IPPUL, solicitando que apresentem os projetos de recuperação ambiental, a citar, o
79 projeto do parque linear Cambé, para que o Conselho analise a viabilidade de liberar
80 recursos do FMMA para execução do projeto. Margareth ressaltou que um bom
81 projeto o CONSEMMA pode analisar. Rodrigo Zacarias enfatizou a necessidade do
82 conselho conhecer quais projetos de obra estão elaborados, para analisar com quais
83 este CONSEMMA poderia contribuir financeiramente no que diz respeito a
84 recuperação ambiental. Rodrigo comentou a respeito do assoreamento do lago
85 Igapó e que toda a população, de certa forma, tem culpa, inclusive as obras de
86 construção públicas e privadas. Margareth comentou sobre os desperdícios de areia
87 nas obras (200% de desperdício) e argumentou que um bom projeto para



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016

88 recuperação de fundo de vale é necessário, no entanto, deve-se pensar que os
89 problemas ambientais nos fundos de vale, são motivados por todo o uso e ocupação
90 da bacia, inclusive pelas residências, desde as vertentes. Aprovado por unanimidade
91 o envio do ofício. Margareth informou que foi convidada a comparecer na prefeitura
92 para falar a respeito do dinheiro do FMMA, para discutir acerca da aplicação de
93 recursos do FMMA no projeto de resíduos entre Prefeitura do Município de Londrina
94 e Universidade Estadual de Londrina. Na oportunidade, Margareth disponibilizou
95 recursos que seriam destinados aos Pontos de Entrega Voluntária (uma vez que
96 esse recurso encontra-se parado), desde que o devolvem no ano de 2017. A
97 proposta não foi aceita, pois julgaram 200 mil reais serem insuficientes. Eliene
98 ressaltou que a CMTU não pode receber esse recurso para repassar porque o
99 Fundo de Saneamento não permite. Gustavo Marcone enfatizou que o CONSEMMA
100 não conhece o plano de saneamento, apenas ouviu falar. Eliene lembrou que o
101 plano não foi apresentado nem consultado à CMTU, CONSEMMA e outros. Quando
102 pensou já estava pronto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi
103 declarada encerrada às 19h30min., sendo lavrada a presente ata que, se lida e
104 achada de acordo, segue assinada por mim, Margareth de Almeida Pongelupe,
105 presidente do CONSEMMA, biênio 2016-2017.